



Boletim Ciência¹

Rodrigo SAMPAIO²

Alice PACO³

Anne MORAES⁴

Rayron NASCIMENTO⁵

Cynthia ASSUMÇÃO⁶

Elisangela MEDEIROS⁷

Perla SOARES⁸

Thalles ATAIDE⁹

Jonária FRANÇA¹⁰

Faculdade Boas Novas, Manaus, AM

RESUMO

O trabalho busca contribuir para a reflexão de uma nova visão sobre pesquisas científicas no que diz respeito em informar pesquisas científicas os ouvintes através das ondas sonoras do rádio. O caminho metodológico utilizado foi através de revistas científicas, pesquisas de campo e de observações diretas do portal da ciência da Faculdade Boas Novas, cujo tema reflete a importância deste estudo, visando contribuir com a região Amazônica a fim de mostrar o que tem de avanço na ciência, levando conhecimento para a sociedade que utiliza o rádio para obter a existência das pesquisas produzidas pelos cientistas sobre a Amazônia.

PALAVRAS-CHAVE: pesquisas; científico; amazônia; informação; ciência.

1. INTRODUÇÃO

Sob a orientação da professora Jonária França, docente responsável pela disciplina Redação Jornalística II da Faculdade Boas Novas, foi desenvolvido este projeto de pesquisa, realizada com fundamentos de observações e pesquisas de campo, onde foi feito um levantamento de informações buscando transmitir estas descobertas, que visa

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Radiojornal.

² Aluno Líder do 6º semestre do Curso de Jornalismo da FBN-AM E-mail: rodrigossamp@hotmail.com

³ Estudante de Graduação 6º semestre do Curso de Jornalismo da FBN-AM. E-mail: lice.regina@gmail.com

⁴ Estudante de Graduação 6º semestre do Curso de Jornalismo da FBN-AM. E-mail: aninhaket@hotmail.com

⁵ Estudante de Graduação 6º semestre do Curso de Jornalismo da FBN-AM. E-mail: rayron_21@hotmail.com

⁶ Estudante de Graduação 6º semestre do Curso de Jornalismo da FBN-AM. E-mail: cynthiaassuncao@hotmail.com

⁷ Estudante de Graduação 7º semestre do Curso de Jornalismo da FBN-AM. E-mail: medeiroselisangela@hotmail.com

⁸ Estudante de Graduação 7º semestre do Curso de Jornalismo da FBN-AM. E-mail: thalles_ataide@hotmail.com

⁹ Estudante de Graduação 7º semestre do Curso de Jornalismo da FBN-AM. E-mail: perlamssoares@gmail.com

¹⁰ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da FBN-AM. E-mail: jonariafranca@gmail.com



informar e divulgar o resultado das pesquisas científicas através de áudio polifônico nas ondas sonoras. Desta forma, os ouvintes podem ter acesso ao conhecimento das informações e descobertas realizadas na Amazônia.

Após o levantamento e a análise dos dados recebidos durante as observações feitas, foi possível identificar a melhor forma de desenvolver um estudo de acordo com a necessidade de divulgação, a fim de entender e explicar a comunicação e os reais anseios científicos aos ouvintes de rádio. O levantamento das informações colhidas foi de grande importância para o aproveitamento do estudo feito a partir da orientação dos dados coletados durante a realização do mesmo.

Deixando de lado os interesses econômicos devemos nos atentar aos estudos científicos realizados aqui, esses estudos são cada vez mais procurados por órgãos ou instituições de pesquisa, isso acarreta uma gama muito grande de conteúdo, mas a questão é: para onde vão essas informações?

A divulgação científica já existe desde o século XVI segundo o autor Warren Burkett em sua obra *Jornalismo Científico* (BURKETT, 1990). Burkett acredita que a difusão sobre ciência teve início com Henry Oldenburg, principalmente pelo seu domínio de outras línguas, o que foi preponderante para que as traduções de textos científicos fossem publicadas em latim ou inglês. Mas o grande boom para a divulgação de informações científicas aconteceria no período da 2ª Guerra Mundial.

Os assuntos relacionados à fabricação de armas e bombas atraíam a atenção da sociedade, fazendo com que a notícia se espalhasse e ganhasse espaço nos veículos de comunicação. Essas descobertas no campo científico-tecnológico durante as duas guerras mundiais permitiram que a ciência ganhasse destaque e alcançasse credibilidade, como na divulgação de gases venenosos, bombas nucleares e submarinos. Novos interesses se formavam:

[...] a guerra produziu milhões de homens e mulheres para serem educados nessas novas ciências. A ciência havia sido tão útil vencendo a Segunda Guerra Mundial que os cientistas do mundo inteiro sentiram uma transformação nos modos pelos quais as nações encaravam e financiavam a pesquisa científica. (BURKETT, 1990, p. 36).

É com fins militares que surge outro objeto de estudo: o Rádio. A invenção foi um grande marco para o desenvolvimento da comunicação entre as tropas, assim como para os meios de comunicação. Já no Brasil, a difusão da ciência era sutil até o século XIX.



A comunidade científica brasileira delongou para atuar de forma enérgica, essa demora se deu por diversos fatores como: a censura, a ditadura militar, o controle das informações, a desigualdade social. Outros agentes causadores contribuíram para esse tardio desabrochar científico:

Podemos também relacionar as origens do atraso científico tecnológico do país ao tipo de colonização que tivemos, muito mais voltada para a exportação do que para a expansão, ao contrário da colonização dos Estados Unidos. A pesquisa científica no Brasil era incipiente até o século XIX e só começou a mostrar alguma força a partir do final desse século, quando a comunidade científica começou a organizar-se. (OLIVEIRA, 2002, p. 28)

Mas a partir do momento que a ciência começou a se mostrar parte integrante do dia-a-dia do indivíduo, o mundo começou a enxergá-la de forma diferente, inclusive no Brasil. Mudou-se a ideia de que a ciência deve ficar presa nos laboratórios. Com isso, surgiu o interesse em difundir-la, e mais, aconteceram vários eventos que visavam estreitar essa relação entre homem e ciência.

Grandes eventos de repercussão internacional influenciaram esse boom do jornalismo científico no Brasil na década de 1980, como a passagem do cometa Halley (1986), o anúncio não confirmado da fusão a frio, as viagens espaciais e as questões ambientais. Em 1992, quando foi realizada no Rio de Janeiro a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, a Rio 92, já era grande o número de jornais que contavam com editoria de C&T e meio ambiente, revistas especializadas e programas de rádio e TV. Fomos a reboque da tendência internacional (OLIVEIRA, 2002, p.39)

Mas para a divulgação científica, além dos estudos que começaram a ser desenvolvidos no Brasil, o advento da Internet foi outro grande aliado, que desencadeou uma verdadeira revolução no acesso à informação científica.

Desta forma, com as observações e pesquisas sobre este projeto, tendo o rádio como o meio mais utilizado pelos ribeirinhos, observou-se a necessidade de fazer uma demonstração em áudio, para ajudar na compreensão da realização positiva em divulgar o que acontece na região por pesquisadores científicos. Assim contribuindo para futuras pesquisas realizadas por outras organizações.



2. OBJETIVO

Informar as descobertas científicas exploradas na Amazônia, levando conhecimento e mostrando a evolução da ciência que ocorre através das ferramentas de comunicação, onde as ondas sonoras se adequam a transmissão das demandas para pessoas que não conhecem a região, contribuindo assim com o turismo local e informando a necessidade em conhecer a cultura e aproximando cada vez mais a relação com outras regiões.

3. JUSTIFICATIVAS

Acredita-se que este projeto, através das observações e pesquisas realizadas junto às fontes de dados coletados, gera para o público um interesse de grande importância para a região, devido ao conhecimento regional que o mesmo possui, a que se refere na divulgação dos avanços científicos divulgados nas diversas formas de ferramentas das comunicações existentes.

A identificação dos acontecimentos realizados durante a realização das pesquisas cresce cada dia, por isso há uma necessidade de buscar inovações para identificar a carência que existe e a mensuração da qualidade das informações e medidas diante das apurações com as fontes.

Acreditando nisso é que se entende a necessidade de informar em áudio como está o avanço de tais tecnologias e a preocupação em mostrar as pesquisas científicas realizadas todos os anos na região.

A escolha das fontes para o projeto de pesquisa derivou-se a partir da necessidade de informar e apurar os fatos ocorridos durante a tentativa de uma melhoria na inovação de informação através de um boletim, tendo como tema Jornalismo Científico, para gerar debates e comunicar os interesses do mesmo em divulgar o projeto como forma das pesquisas ficarem mais conhecidas pelo público que tiver interesse em saber como é feito o processo dos levantamentos de dados, de modo que as pessoas façam uso das atribuições destas pesquisas afim de incentivar a execução do mesmo.

Assim é de interesse dos ouvintes ser informado e levar informações, contribuindo com os canais de relacionamentos e mídias que se faz necessário em mostrar a importância que os pesquisadores têm e o interesse ao tema, levando as considerações necessárias em receber o acompanhamento de tal forma o quão eficientes esses são, e se podem de alguma maneira ser explorados, afim de melhorar o contato entre as partes relacionadas, deixado em estado de otimismo e fazendo



deste projeto uma fonte para levantar novas buscas como toda a sua estrutura que foi feita visando o levantamento das pesquisas para melhor informar seu público ouvinte nas rádios de toda a região Amazônica.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O método utilizado no projeto, resultou em um produto de informações coletado com base nas informações de revistas científicas e pesquisas de campo, desse modo surgiu o interesse em realizar um boletim científico em áudio.

Assim o tipo de pesquisa utilizado foi a pesquisa de campo por ter sido um trabalho qualitativo, onde o objetivo foi informar a população por meio de estudos científicos a importância das pesquisas para a ciência, transmitindo nas rádios de toda a região causando interesse nos ouvintes, em conhecer o que há de inovação em avanços tecnológicos em comunicação.

Também foi feita a utilização da observação direta. O universo da amostragem desta pesquisa foi o Portal da Ciência da Faculdade Boas Novas, durante a coleta da pesquisa foi realizado reportagens com os pesquisadores para a veracidade dos dados e suas atribuições dando os melhores resultados nas informações para a elaboração do boletim ciência.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Para o desenvolvimento do boletim ciência, foi dividido em três blocos, o primeiro com cinco minutos, o segundo com três minutos e o terceiro com dois minutos, no formato MP3, sendo o 1º bloco - cabeça- apresentação- notícias, 2º bloco - matéria especial com participação da pesquisadora Ivoneide de Barros, e no 3º bloco - matéria com final a locução da acadêmica Jaize Alencar, totalizando dez minutos de áudio para melhor compreensão das informações contidas no conteúdo apresentado.

6. CONSIDERAÇÕES

Diante das etapas de pesquisas coletadas, para a realização deste projeto podemos afirmar que foi possível avaliar as conclusões reveladas de acordo com o levantamento que foi feito nas revistas e pesquisas de campo, durante todo este processo.



De acordo com as pesquisas feitas no período de coleta das informações, identificamos que este projeto em polifonia, atende a necessidade de transmissão de informações que acontecem em toda a região amazônica e Amazônia Legal. Portanto conclui-se que as pessoas podem utilizar do método de comunicação para conhecer um pouco mais como é a realização das informações que pode ser encontrado em revistas, e também ser informado através das ondas do rádio.

A conclusão total deste trabalho, destacou a importância do jornalismo, na evolução das informações no que diz respeito a liberdade nas notícias do rádio, portanto esta experiência de acordo com a pesquisa realizada, traz a importância dos estudos científicos para a região Amazônica e a conquista de uma nova maneira em aprender obtendo conhecimento específico na era da informação e tecnologia científica.

REFERÊNCIAS

NORONHA, Marconde Carvalho . **Geoespaço**. Ed. Concorde. Manaus. 1998.

Dicionário escolar da língua portuguesa/Academia Brasileira de Letras. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

Sites:

www.google.com.br Acessado em 22 de setembro de 2011, as 14:30min.

www.portaldaciencia.com.br Acessado em 23 de setembro de 2011, as 16:27min.